

**FETE NATIONALE**  
**DISCOURS DE L'AMBASSADEUR ITTÉ, 14 JUILLET 2019**

- EXCL Senhoras e Senhores Ministros,
- Estimadas altas autoridades angolanas,
- Estimados colegas Embaixadores e membros do corpo diplomático,
- Queridos amigas e amigos Angolanos,
- Monsieur le conseiller consulaire,
- Mes chers compatriotes,

E com um renovado prazer que vos encontro para juntos comemorar a nossa festa nacional de 14 de Julho.

Celebrar o dia 14 de Julho é efectivamente, celebrar em primeiro esse dia de 1789 em que, tomndo a Bastilha, o povo liberta-se para se tornar autor do seu destino político.

No entanto, ao contrário daquilo que muitos pensam, não é a revolta que hoje comemoramos mas sim a coesão nacional. Estamos reunidos em torno de um feito muito distante do ódio ou do rancor. O que celebramos hoje é um símbolo forte : o da concórdia nacional.

Em toda a France esse dia 14 Julho 1790 é festejado, festa da federação, data que com efeito os Franceses relembraram a tomada da Bastilha, mas queriam também encerrar a Revolução e enviar uma mensagem de paz e de unidade da Nação.

Ao celebrar o dia 14 de Julho, honremos República, a nossa República, cujos valores trazidos pela Revolução francesa, tornaram-se de uma nação inteira.

Célébrer le 14 juillet c'est se rappeler La Déclaration des droits de l'homme et du citoyen, la liberté de la presse, la liberté d'association, l'instruction laïque, gratuite et obligatoire, la séparation des Églises et de l'État, la liberté syndicale, le suffrage universel... tous ces principes qui découlent de l'acte révolutionnaire fondateur que représente symboliquement la prise de la Bastille et donnent corps à notre pacte républicain.

En arrivant dans ce lieu vous avez pu observer les portraits qui sont au-dessus de nos têtes et qui encadrent cette scène.

Comme l'an passé j'ai souhaité honorer des Français que nous ont quitté cette année et qui par leur talent, leur engagement, leurs actions laisseront dans notre histoire collective une page glorieuse et émouvante.

Rendons hommage à Agnès Varda, Cinéaste engagée et féministe, seule femme à rejoindre les figures emblématiques de la Nouvelle Vague Française,

A Anémone qui nous a fait autant rire que pleurer. L'un de ses rôles les plus connus reste celui de Thérèse dans la comédie culte « Le père Noël est une ordure », qui lui a fait gagner à jamais l'affection du public.

A Jean Pierre Marielle, acteur extraordinaire et haut en couleur, il conférait une excentricité souvent flamboyante à ses projets. Les anciennes comme les nouvelles générations continuent à savourer ses répliques les plus fameuses.

A Joël Robuchon grand cuisinier connu dans le monde entier,

A Michel Serres, philosophe, épistémologue, membre de l'académie française dont je retiens cette phrase « « Le savoir rend heureux, le savoir rend libre » »

Et puis comment ne pas citer ces deux monuments de la musique et de la chanson que sont :

Charles Aznavour, Aznavour ce fils d'immigrés arméniens était devenu l'un des plus grands chanteurs du XXe siècle, il avait pour patrie cette langue française qu'il aura chantée sur tous les tons et sur tous les continents. Nous avons tous, Français ou étrangers une chanson de cet extraordinaire chanteur dans notre tête.

Et Michel Legrand, célèbre compositeur, chanteur et pianiste, qui a marqué les esprits avec ses compositions musicales pour le Septième Art, et les cœurs dans ses comédies musicales « Les Parapluies de Cherbourg » et « Les Demoiselles de Rochefort » passées au patrimoine culturel de notre pays.

Enfim, gostaria terminar essas homenagens, invocando com emoção e respeito, os homens de coragem e de convicção que consagraram a sua vida ou sacrificaram essa última em nome de um ideal, de um compromisso.

Recordemos Julien Lauprêtre, antigo membro da resistência francesa contra os nazistas. Foi eleito para liderar o Socorro Popular em 1955. Além de reforçar a ajuda alimentar, também fez com que as crianças fossem a principal preocupação da associação.

Rendemos homenagem aos dois suboficiais Cédric de Pierrepont e Alain Bertoncello, caídos em combate durante a noite de 9 a 10 Maio. Essa operação permitiu a libertação dos reféns no nordeste do Burkina Faso, entre os quais dois

franceses, um Sul-coreano e uma americana. Faziam parte do “commando Hubert”, uma tropa de elite da marinha francesa.

Rendemos igualmente homenagem ao médico militar Marc Laycuras, falecido em 2 de Abril enquanto participava numa acção antiterrorista no Mali, enquadrada na operação Barkhane.

Permettez-moi enfin, mes chers compatriotes de faire référence à ce 15 avril 2019 à 18H30 qui a frappé chacun d'entre nous d'une immense émotion. Puis tout un peuple et enfin le monde entier. A cet instant où les flammes jaillissaient des entrailles de la cathédrale Notre Dame le peuple français a eu une révélation. Notre Dame incarnait, incarne notre âme au-delà de nos différences, de nos croyances ou de nos oppositions Notre Dame de Paris, qui réunit la beauté et porte 850 ans de l'histoire de France et aussi l'honneur de notre pays. Elle a été sauvée grâce au courage extraordinaire des pompiers de Paris et nous lui souhaitons bon rétablissement comme à un être cher de notre famille.

Estimados amigos angolanos,

Quero primeiramente e sinceramente agradecer-vos por terem sacrificado o vosso serão de domingo para vir partilhar connosco esta festa nacional que muito afeiçoamos.

As relações entre os nossos dois países são cada vez mais reforçadas e diversificadas. Durante este ano, grandes progressos foram feitos e diversos projectos estão em preparação.

No plano político e estratégico, Angola e a França trocam e partilham continuadamente as mesmas análises sobre a maioria das questões regionais e internacionais. Os nossos dois governos muito comprometidos com os valores de paz, laboram ao mantimento e ao desenvolvimento da cooperação regional assim como da cooperação internacional seguradas pelas organizações multilaterais que tanto foram ameaçadas nos últimos anos.

A França está engajada no reforço da União Europeia que estima ser o quadro fundamental da prosperidade e a preservação das liberdades e da democracia.

Actualmente Angola é uma nação importante e influente em África e o seu engajamento nas iniciativas que visam o reforço da coesão em África, tanto a nível económico como político, são essenciais para este continente e o mundo. A França está a seu lado e que ser um parceiro construtivo.

Tratando-se da nossa cooperação bilateral, a França prosseguirá com determinação o seu engajamento nos sectores de educação, da formação profissional, do ensino superior e da agricultura.

A nível económico, as nossas empresas permanecem mobilizadas, as que já estão presentes e que participam de maneira fundamental ao crescimento económico do país, e também aquelas que tencionam investir no país logo que estejam reunidas as condições. O governo angolano já fez muito. Cabe aos investidores privados e aos empresários angolanos serem intervenientes activos e parceiros dinâmicos das nossas empresas.

No início do ano 2020, o presidente da República francesa, Emmanuel Macron, deverá efectuar uma visita oficial em Angola.

Este evento importante para as nossas relações bilaterais, constituirá naturalmente um momento forte para avançar com os nossos projectos e reforçar as nossas acções. Já estamos todos mobilizados para que esta data se torne num grande e frutuoso encontro entre os povos angolano e francês.

Permettez-moi à cet égard de saluer et remercier tous les personnels de l'ambassade de France qui œuvrent chaque jour pour que notre relation soit concrétisée par des projets qui aident au rapprochement de nos deux nations. J'ai une pensée particulière et des remerciements spéciaux pour certains collaborateurs qui quitteront l'Angola cet été.

En premier lieu François SOW, premier conseiller de l'ambassade qui fut pour moi un très proche et très efficace adjoint et qui m'a supporté durant trois ans. Je pense également à Sébastien Vittet, chef du service de coopération et à Rosa Duarte, attachée de coopération éducative qui ont fait un travail absolument extraordinaire. Mes remerciements également les plus sincères vont à Jean Luc Beucher, intendant de l'ambassade et de la résidence, grâce à qui vous pourrez profiter cette année encore des superbes buffets qui ont été préparés pour cette fête.

Este ano, quisemos pôr em destaque a Bretanha. Poderão assim saborear os famosos crepes e beber cidra que vos transportará até as costas dessa magnífica região cuja ilustração está a minha esquerda.

Também puderam descobrir a música bretã que será interpretada durante a toda festa pelos músicos da marinha nacional que pertencem au Bagad de Lanbioué. Que os músicos sejam sinceramente agradecidos por terem concordado de vir até nós trazer as sonoridades desta música fascinante.

Para terminar quero também e sinceramente agradecer as inúmeras empresas francesas e angolanas cujos logótipos podem ver atrás de mim e que este ano ainda, atenderam mais uma vez e com grande generosidade aos nossos pedidos. O seu apoio foi fundamental e é através delas que podemos oferecer-vos esta festa.

Je conclurai par une note légère, car le 14 juillet, c'est aussi un moment de fête. Et ne l'oublions pas, la fête fait partie des moments d'unité du peuple Français. Je finirai donc en citant Alphonse Allais : « Ah ces bals publics ! Oh, les tendres aveux murmurés entre gens qui ne se connaissaient pas le matin ! 14 juillet ! Sois béni, car tu fais gagner joliment du temps aux amoureux. »

Très bonne fête de 14 juillet.

Viva a amizade entre França e Angola !

Viva Angola

Vive la République, Vive la France !